

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ
CURSO DE MEDICINA

CAMILLA MORAIS DA SILVA LIMA
EDUARDA SANTIS NUNES
EVELYN BASTOS LOPES

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO
PACIENTE POLITRAUMATIZADO PÓS-SINISTRO DE TRÂNSITO
EM MARABÁ, PA.

MARABÁ-PA

2024

**CAMILLA MORAIS DA SILVA LIMA
EDUARDA SANTIS NUNES
EVELYN BASTOS LOPES**

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO
PACIENTE POLITRAUMATIZADO PÓS-SINISTRO DE TRÂNSITO
EM MARABÁ, PA.**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado ao curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. MSc. Luciana Pereira Colares Leitão

**MARABÁ-PA
2024**

CAMILLA MORAIS DA SILVA LIMA

EDUARDA SANTIS NUNES

EVELYN BASTOS LOPES

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO
PACIENTE POLITRAUMATIZADO PÓS-SINISTRO DE TRÂNSITO
EM MARABÁ, PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do título de Bacharel em Medicina, no Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará, FACIMPA.

Marabá, 20 de Junho de 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Luciana Pereira Colares Leitão - Orientador - Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas – Afya Palmas. – Orientador.

Prof. Valéria Fagundes - Titular - Faculdade de Ciências Médica do Pará – FACIMPA.

Prof. Msc. Paula Gabrielle Gomes Candido - Titular - Faculdade de Ciências Médica do Pará – FACIMPA.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus avôs, Sérgio Lemos Nunes da Silva e Silvino Santis Neto e ao meu padrinho, Inadervil Souza Santos Filho (Vivi), que, embora não estejam mais fisicamente presentes, continuam a viver em meu coração e em minhas lembranças. Agradeço pelo amor, sabedoria e valores que me transmitiram ao longo da vida. Suas histórias, exemplos e ensinamentos foram fundamentais para minha formação e continuam a inspirar-me diariamente. Mesmo que não estejam aqui para compartilhar comigo este momento de realização, sei que, de alguma forma, vocês estão comigo, torcendo e celebrando cada conquista. Este TCC é uma homenagem à memória de vocês, que sempre acreditaram em mim e me incentivaram a buscar o conhecimento e a excelência. Com eterna gratidão e saudade,

Eduarda Santis Nunes.

Dedico este trabalho a todos que, de alguma forma, contribuíram para a minha formação e crescimento pessoal. Dedico a minha família, pelo amor incondicional, pelo apoio constante e pela paciência nos momentos mais difíceis. Em especial, aos meus irmãos e meus pais, Ulissys da Silva Lima e Alessandra Nunes de Moraes Lima, que sempre acreditaram no meu potencial e me incentivaram a seguir meus sonhos. Dedico este trabalho ao meu avô, Nelson Nogueira Lima que, embora não esteja mais entre nós, deixou um legado de amor, sabedoria e inspiração que continua a guiar meus passos. Sinto sua falta, mas sei que você está sempre comigo, celebrando cada conquista e me apoiando em cada desafio. Este trabalho é um reflexo da dedicação e do esforço que você sempre incentivou em mim.

Camilla Moraes da Silva Lima.

Dedico este trabalho aos meus pais que foram minha fonte de inspiração ao longo da minha trajetória acadêmica. Dedico também aos meus irmãos Kalel Gustavo e Carla Camille que sempre se fizeram presente ao longo desta jornada.

Evelyn Bastos Lopes.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus e Nossa Senhora de Nazaré por me conceder saúde, força e sabedoria para concluir esta etapa tão importante da minha vida. Sua presença constante e orientação foram fundamentais para superar os desafios e alcançar este objetivo.

Aos meus pais e maninhas, agradeço de todo o coração pelo amor incondicional, apoio e incentivo ao longo de toda minha jornada acadêmica. Vocês são minha base, meu exemplo e minha maior motivação. Sem vocês, nada disso seria possível.

À minha família, meus tios, tias, padrinho (in memoriam), madrinha e minhas avós, sou grata pelo suporte emocional e pelas palavras de encorajamento nos momentos de dificuldade. Vocês estiveram ao meu lado em cada passo, e isso fez toda a diferença. E aos meus avôs Sérgio e Silvino, que já partiram, deixo meu mais profundo agradecimento. Suas memórias e ensinamentos sempre me inspiraram e continuam a guiar meus passos. Sinto a presença e o amor de vocês em cada conquista.

Ao meu namorado, agradeço pela paciência, compreensão e por sempre acreditar em mim. Seu apoio constante, carinho e amor foram essenciais para que eu me mantivesse focada e motivada no processo.

Quero agradecer as minhas amigas Camilla e Evelyn por toda a colaboração e comprometimento durante as longas horas de pesquisa, escrita e revisão. Cada reunião, cada discussão e cada ideia trocada foram fundamentais para o desenvolvimento do nosso projeto. Sou grata por cada momento compartilhado e por termos alcançado essa conquista juntas.

Por fim, agradeço à FACIMPA, por proporcionar um ambiente acadêmico de excelência e por todos os recursos disponibilizados durante minha formação. A minha orientadora, deixo minha gratidão pelo conhecimento transmitido e pelo auxílio prestado ao longo deste percurso.

Eduarda Santis Nunes.

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder saúde, força e sabedoria ao longo desta jornada acadêmica.

À minha família, por seu amor incondicional e apoio constante. Aos meus pais, Ulissys da Silva Lima e Alessandra Nunes, por acreditarem em mim e me proporcionarem todas as oportunidades necessárias para o meu crescimento pessoal e profissional. Aos meus irmãos, Ana Clara e Ulissys Filho, por estarem sempre ao meu lado, oferecendo palavras de encorajamento e carinho.

A minha orientadora Luciana Colares, pela paciência, orientação e valiosas contribuições. Sua expertise e dedicação foram fundamentais para a realização deste trabalho. Por compartilhar seus conhecimentos e experiências ao longo desses anos.

As minhas amigas Eduarda Santis e Evelyn Bastos, que se tornaram verdadeiros amigos e parceiros de jornada. Agradeço pelos momentos de colaboração, pelas discussões enriquecedoras e pelo apoio mútuo durante o processo.

Aos meus amigos, que sempre me incentivaram e estiveram presentes nos momentos mais importantes. Suas palavras de apoio e incentivo foram essenciais para que eu nunca desistisse, mesmo diante dos desafios.

Camilla Morais da Silva Lima.

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força e sabedoria para chegar até aqui e por se fazer tão presente nesses dias tão difíceis.

Agradeço a minha família. Meus pais Carlos Alberto e Rozinete Bastos que nunca mediram esforços para que eu realizasse este sonho de me tornar médica, mesmo que ainda distante. Agradeço aos meus irmãos Kalel Gustavo e Carla Camille por todo apoio durante este árduo percurso.

Agradeço também as minhas colegas Eduarda Santis e Camilla Morais que fizeram parte dessa trajetória. Obrigada por todo apoio, paciência e compreensão. Vocês foram essenciais nessa etapa da minha vida.

Por fim, todo meu agradecimento a nossa orientadora Luciana Colares por toda paciência, dedicação e orientação que foi extremamente essencial para a conclusão deste trabalho.

Evelyn Bastos Lopes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. MÉTODOS	12
2.1. Desenho do Estudo / Tipo de Estudo	12
2.2. População de Estudo, local e período de estudo	12
2.3. Procedimentos para a Coleta de Dados	12
2.4. Análise de Dados	13
3. RESULTADOS	14
4. DISCUSSÃO	17
5. REFERÊNCIAS	20
Diretrizes para Autores.....	42
ARTIGO ORIGINAL.....	42
REVISÃO.....	42
CARTAS AO EDITOR.....	42
REQUISITOS TÉCNICOS.....	42
PREPARO DO MANUSCRITO.....	43
ARTIGOS DE PERIÓDICOS IMPRESSOS.....	44
LIVROS.....	44
CAPÍTULO DE LIVROS.....	44
TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS.....	44
Diretrizes para formatação de figuras.....	44
TESES.....	45
TABELAS.....	45
Referências.....	45
Formato e apresentação geral.....	45
Condições para submissão.....	46
Livre-Pensar.....	46
Artigo Original.....	46
Tópicos Especiais.....	46
Política de Privacidade.....	46

RESUMO

Objetivo: Os acidentes de trânsito não apenas resultam em lesões graves, mas também impõem ônus significativos aos recursos públicos, afetando a saúde mental e o bem-estar social. O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) emerge como uma realidade prevalente entre os pacientes politraumatizados, refletindo os alarmantes índices de ocorrências. Compreender a prevalência e natureza dos sintomas de TEPT e seu impacto na qualidade de vida de pacientes politraumatizados em Marabá-PA. **Métodos:** Foi conduzido um estudo ex-post facto combinando abordagens qualitativas e quantitativas com uma amostra de 12 pacientes. Os sintomas de TEPT foram avaliados com a PCL-C e a qualidade de vida com o WHOQOL-bref. Análises foram realizadas com técnicas estatísticas descritivas. **Resultados:** Os resultados revelaram uma diversidade de sintomas de TEPT, com destaque para reexperiência, evitação e hiperestimulação. Os dados do WHOQOL-bref indicaram desafios significativos na qualidade de vida, especialmente nos aspectos físicos. Que implicam em profundas consequências sociais e psicológicas do TEPT em pacientes politraumatizados após acidentes de trânsito. **Conclusão:** Este estudo oferece insights cruciais sobre os efeitos do TEPT em pacientes politraumatizados após acidentes de trânsito, ressaltando a urgência de intervenções eficazes para melhorar seu bem-estar físico, mental e social. Esses resultados podem guiar políticas de saúde e práticas clínicas para a prevenção e tratamento do TEPT nessa população vulnerável.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito; Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos; PCL-C; Instrumento de rastreio; Impacto da Doença na Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: Traffic accidents not only result in serious injuries but also impose significant burdens on public resources, affecting mental health and social well-being. Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) emerges as a prevalent reality among polytraumatized patients, reflecting alarming occurrence rates. To understand the prevalence and nature of PTSD symptoms and their impact on the quality of life of polytraumatized patients in Marabá-PA. **Methods:** An ex-post facto study combining qualitative and quantitative approaches was conducted with a sample of 12 patients. PTSD symptoms were assessed using the PCL-C, and quality of life was assessed using the WHOQOL-bref. Analyses were performed using descriptive statistical techniques. **Results:** The results revealed a diversity of PTSD symptoms, with emphasis on re-experiencing, avoidance, and hyperarousal. WHOQOL-bref data indicated significant challenges in quality of life, especially in physical aspects, implying profound social and psychological consequences of PTSD in polytraumatized patients following traffic accidents. **Conclusion:** This study provides crucial insights into the effects of PTSD on polytraumatized patients following traffic accidents, highlighting the urgency of effective interventions to improve their physical, mental, and social well-being. These results can guide health policies and clinical practices for the prevention and treatment of PTSD in this vulnerable population.

Keywords: Traffic Accidents; Post-Traumatic Stress Disorders; PCL-C; Screening Instrument; Disease Impact on Quality of Life.

1. INTRODUÇÃO

Acidentes de trânsito frequentemente resultam em lesões poli traumáticas, que englobam uma variedade de danos físicos, como traumas cranioencefálicos, lesões torácicas e abdominais, fraturas ósseas e lesões na medula espinhal^{1,2}. Essas lesões, muitas vezes causadas por múltiplos impactos durante o acidente, têm o potencial de gerar efeitos debilitantes e de longa duração nos pacientes. Os sintomas associados variam em gravidade e tipo, podendo incluir dor, sangramento, dificuldade respiratória, confusão mental, perda de consciência, paralisia, entre outros³.

O indivíduo politraumatizado após o sinistro de trânsito pode desenvolver transtorno de estresse pós-traumático, além de enfrentar consequências profundas e duradouras que afetam sua saúde física, mental, situação financeira e relações sociais. Além disso, o acidente de trânsito pode resultar em uma diminuição da qualidade de vida, devido às possíveis consequências capacitistas, como a necessidade de adaptações no ambiente ou utilização de equipamentos para lidar com lesões temporárias ou permanentes⁴.

A incidência alarmante de acidentes de trânsito no Brasil nos últimos anos, especialmente na região do Pará e no município de Marabá, destaca a urgência em abordar esses eventos como um problema de saúde pública, somente no ano de 2023 o município de marabá apresentou mais mortes no trânsito do que a capital do estado⁵. Além das preocupações com a saúde física dos envolvidos, é essencial considerar as ramificações psicológicas e sociais desses incidentes, que podem ter um impacto profundo na qualidade de vida dos afetados⁶. O cuidado da saúde mental pode ajudar os pacientes a processar suas emoções, superar o trauma e melhorar seu bem-estar emocional⁷.

Considerando o contexto descrito e a elevada incidência de sinistros de trânsito no município de Marabá, estado do Pará, este estudo teve como propósito avaliar o transtorno de estresse pós-traumático e suas diversas ramificações psicológicas em indivíduos politraumatizados. Compreendendo de que forma tais condições impactam diretamente na qualidade de vida desses pacientes.

2. MÉTODOS

2.1. Desenho do Estudo / Tipo de Estudo

O presente estudo adota um delineamento ex-post facto, combinando abordagens qualitativas e quantitativas com características exploratório-descritivas e de corte transversal. Utilizou-se dados primários coletados de diversas fontes, incluindo o banco de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Detran - PA. Os estudos exploratórios descritivos visam entender, explorar e descrever fenômenos ou questões detalhadamente, geralmente envolvendo a coleta e análise de dados qualitativos e/ou quantitativos, como entrevistas, observações e questionários. O estudo de corte transversal, por sua vez, avalia a exposição e a ocorrência simultânea de um evento ou condição em uma população em um único momento, permitindo a descrição da prevalência de uma exposição e um desfecho específico. Utilizou-se a ferramenta Post-Traumatic Stress Disorder Checklist - Civilian Version (PCL-C) para avaliar sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e o questionário WHOQOL-BREF para medir a qualidade de vida dos participantes⁷⁻¹¹.

2.2. População de Estudo, local e período de estudo

A população do estudo consistiu em pacientes politraumatizados após acidentes de trânsito no município de Marabá - PA, em acompanhamento no Ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas do Pará e no Posto de Saúde Padre Pio. A amostra incluiu 12 indivíduos que preencheram os critérios de inclusão, como serem maiores de 18 anos e terem sofrido acidente de trânsito no período de 2017 a 2023. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CAAE: 74272323.2.0000.0014), todos os participantes incluídos na pesquisa concordaram com os objetivos e assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados entre janeiro e março de 2024. O município de Marabá foi escolhido devido aos desafios relacionados à segurança viária e aos altos índices de acidentes de trânsito na região.

2.3. Procedimentos para a Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários autoaplicáveis, PCL-C e o WHOQOL-BREF, para avaliar sintomas de TEPT e qualidade de vida dos participantes. Ambas as ferramentas são amplamente reconhecidas e utilizadas para avaliação psicológica e de qualidade de vida em

contextos diversos.

2.4. Análise de Dados

Após a coleta, os dados foram submetidos a uma análise detalhada visando explorar a frequência e gravidade dos sintomas de TEPT, bem como seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. Para isso, foram empregadas técnicas estatísticas descritivas para examinar as características centrais e a distribuição dos dados. Os dados foram codificados em planilhas do programa Excel da Microsoft para facilitar o processo de análise.

A análise descritiva do questionário WHOQL-BREF seguiu uma abordagem estatística detalhada, conforme descrita por Pedroso¹², com o objetivo de examinar minuciosamente os dados contidos neste instrumento. O WHOQL-BREF é uma ferramenta amplamente reconhecida para avaliar a qualidade de vida em diversos contextos de saúde.

Para o questionário PCL-C, foi desenvolvida uma planilha na plataforma Excel pelos autores, a qual permitiu a análise de medidas como média, mediana, desvio padrão e distribuição de frequência. Essa análise abrangente possibilitou a identificação de padrões ou tendências significativas nos dados, destacando áreas de preocupação em relação à gravidade dos sintomas nos indivíduos avaliados.

3. RESULTADOS

Com a aplicação dos questionários, foram incluídos 12 participantes que preencheram os critérios de inclusão e aceitaram participar da pesquisa, a partir dos questionários foram evidenciadas respostas abrangentes a todas as questões propostas. Esta abrangência permitiu a organização dos dados tabulados para uma análise qualitativa dos impactos psicossociais na qualidade de vida de pacientes politraumatizados após acidentes de trânsito no município de Marabá - PA.

Por meio do questionário PCL-C, os participantes atribuíram valores numa escala de um a cinco para cada uma das dezessete questões. Os coeficientes estatísticos de uma pesquisa quantitativa são indubitavelmente necessários para a compreensão dos resultados encontrados com a aplicação de questionários. A tabela 1 expõe que a média total do PCL-C, equivalente a 47,17, o desvio padrão total foi 15,72, o coeficiente de variação total foi 0,33, a amplitude total 56, o valor mínimo encontrado 18 e valor máximo 74. Ademais, vale ressaltar que o questionário foi dividido em três domínios, denominados na tabela 1 como **Domínio - 1** representando a *reexperiência*, **Domínio - 2** representando a *evitação* e **Domínio - 3** representando a *hiperestimulação*, sendo demonstrado também os valores citados anteriormente, encontrados por cada domínio.

Tabela 1 - exposição dos coeficientes estatísticos da aplicação do questionário PCL-C

DOMÍNIO	MÉDIA	DESvio PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
DOMÍNIO 1 Reexperiência	13,50	4,27	0,32	6	20	14
DOMÍNIO 2 Evitação	17,92	6,63	0,37	7	29	22
DOMÍNIO 3 - Hiperestimulação	15,75	6,08	0,39	5	25	20
Total	47,17	15,72	0,33	18	74	56

Fonte: autores, 2024.

Ademais, a análise isolada de cada questão perguntada na entrevista foi demonstrada na tabela 2, com a média dos valores das respostas entre 1 e 5. Sendo os maiores valores relacionados com as piores situações pós-traumática. Podendo ser analisado a resposta com menor valor a questão onze, acerca da emotividade insensível de pessoas próximas, com um média absoluta de 1,83 e a resposta com o maior valor sendo a questão dezessete, acerca da tensão ou hipersensibilidade emocional, com o média absoluta de 3,67. Com as outras médias variando entre esses dois valores.

Tabela 2 - demonstração dos coeficientes estatísticos setorizados por cada questão do PCL-C

Características	Média	Coeficiente de variação	Desvio Padrão	Amplitude
Domínio 1 – Reexperiência do trauma				
1. Pensamento intrusivos sobre experiência estressante passada.	13,50	0,32	4,27	14
2. Sonhos recorrentes sobre experiência estressante passada.	3,08			3
3. Reviver experiência estressante do passado.	2,33			3
4. Angústia ao ser lembrado de experiência estressante.	2,58			4
5. Reações físicas a lembranças estressantes.	3,08			4
6. Evitação de pensamentos ou sentimentos relacionados ao passado.	2,42			4
Domínio 2 – Evitação				
7. Evitação de atividades associadas ao estresse passados.	17,92	0,37	6,63	22
8. Dificuldade de memória sobre eventos estressantes do passado.	2,33			3
9. Perda de interesse em atividades antes prazerosas.	3,08			4
10. Isolamento emocional.	2,83			4
11. Emotivamente insensível a pessoas próximas.	2,92			4
12. Falta de esperança no futuro.	3,00			4
	1,83			4
	1,92			4

Domínio 3 – Hiperestimulação	15,75	0,39	6,08	20
13. Distúrbios do sono.	3,25			4
14. Irritabilidade ou raiva explosiva.	2,50			4
15. Dificuldades de concentração.	3,00			4
16. Hipervigilância.	3,33			4
17. Tensão ou hipersensibilidade emocional.	3,67			4

Fonte: autores, 2024

Os resultados descritivos do WHOQOL-Bref por domínios e qualidade de vida geral estão descritos na tabela 3. A exposição dos coeficientes estatísticos de desvio padrão e média, estão setorizando por cada domínio e por eixo estudado. Importante destacar que o domínio físico foi o que menos impactou na qualidade de vida (43,15%), o que pode estar relacionado as sequelas do trauma sofrido, já que dor e desconforto obteve um valor alto em relação aos outros eixos (66,67%). As relações sociais foram as que mais impactaram na qualidade de vida dos entrevistados (66,67%), seguida dos domínios psicológico e ambiente com 63,19% e 55,21%, respectivamente.

Tabela 3 - exposição dos desvios padrões e das médias setorizados pelos domínios do WHOQOL

Características	%	Média	Desvio padrão
Autoavaliação da qualidade de vida.	57,29	13,17	3,86
Físico	43,15	10,90	3,58
Dor e desconforto.	66,67		
Energia e fadiga.	47,42		
Sono e repouso.	37,50		
Mobilidade.	52,08		
Atividades de vida cotidiana.	45,83		
Dependência de medicação ou tratamento.	56,25		
Capacidade de tratamento.	41,67		

Psicológico	63,19		
Sentimentos positivos.	52,08		
Pensar, aprender, memória e concentração.	52,08		
Autoestima.	62,50	14,11	3,68
Imagem corporal e aparência.	72,92		
Sentimentos negativos.	41,67		
Espiritualidade/religião/crenças pessoais.	81,25		
Relações sociais	66,67		
Relações pessoais.	75,00	14,67	3,27
Suporte e apoio.	68,75		
Atividade sexual.	56,25		
Ambiente	55,21		
Segurança física e proteção.	62,50		
Ambiente do lar.	68,75		
Recursos financeiros.	41,67	12,83	2,92
Cuidados de saúde.	45,83		
Novas informações e habilidades.	58,33		
Recreação e lazer.	35,42		
Ambiente físico.	70,83		
Transporte.	58,33		

Fonte: autores, 2024.

4. DISCUSSÃO

A relação entre os acidentes de trânsito e como eles podem impactar na saúde mental dos envolvidos já foi descrita. Albarado et al. (2016) apontam que os acidentes de trânsito podem ser considerados indicadores de adoecimento mental em suas vítimas, visto que geram sequelas psicológicas como medo intenso, ansiedade, depressão e TEPT, além de ocasionar comportamentos de isolamento social, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos¹³. Em 2022, Mekonnen et al. apontaram que os acidentes de trânsito são considerados eventos com grande potencial para o desenvolvimento de transtornos psicológicos, como o TEPT e o transtorno de estresse agudo (TEA)¹⁴. Ainda, segundo Pires (2005), pessoas que vivenciaram acidentes rodoviários possuem uma maior tendência ao desenvolvimento de estressores psicológicos como nervosismo, ansiedade, depressão e problemas cognitivos, cujas consequências podem manifestar-se tanto a níveis de estado mental ou de traços psicopatológicos¹⁵.

O elevado número de acidentes de trânsito no Brasil gera sérios prejuízos

à saúde das vítimas por causa da extensão das lesões e da necessidade de tratamentos que envolvem longos períodos para a recuperação e a reabilitação. Mello et. al. (2008) estimam que há um elevado número de pessoas vivendo em condições de morbidade decorrente dos acidentes de trânsito¹⁶. As consequências decorrentes de acidentes de trânsito afetam significativamente a percepção do indivíduo sobre sua qualidade de vida e seu bem-estar psicológico. Isso se reflete em uma redução na capacidade de desempenhar suas funções laborais, bem como em limitações físicas que impactam diretamente na sua qualidade de vida. O evento de acidente de trânsito e as sequelas resultantes dele são extremamente limitantes para o indivíduo, comprometendo suas atividades diárias essenciais, como mobilidade, trabalho, saúde e autonomia para realizar tarefas básicas do cotidiano, como vestir-se, tomar banho e alimentar-se. Além disso, é possível observar mudanças abruptas no estilo de vida e na saúde devido às lesões decorrentes desses acidentes¹⁷.

Após a realização das entrevistas neste estudo foi possível delinear que a população estudada se encontra em uma condição de vulnerabilidade biopsicossocial, em grande parte devido à limitada acessibilidade a recursos financeiros e serviços de saúde. A falta de acesso adequado a tratamentos físicos e psicológicos após o trauma levou muitos pacientes a buscar assistência em clínicas filantrópicas para sessões de psicoterapia e fisioterapia. O acidente de trânsito gera muitos ônus as famílias, segundo Silveira e de Souza (2016) despesas médicas com os acidentados altera a renda familiar, e pode interferir na saúde mental de toda a família¹⁷.

Observou-se também que a maioria dos entrevistados estava acompanhada no momento do acidente, sugerindo uma dinâmica de apoio mútuo entre as vítimas. Entretanto, muitos relataram sintomas de estresse pós-traumático e ansiedade ao lembrar o incidente ou ao passar pelo local onde ocorreu o evento, ressaltando a necessidade de intervenções eficazes para reabilitação mental. A análise dos dados revelou uma prevalência significativa de sintomas de estresse pós-traumático entre os participantes, conforme avaliado pelo questionário PCL-C. Além disso, aqueles diagnosticados com TEPT demonstraram pontuações mais baixas no questionário WHOQOL-BREF, indicando uma qualidade de vida comprometida.

Segundo Pires (2004) a associação entre acidentes graves e o desenvolvimento de TEPT é algo comprovado, enfatizando a importância de os profissionais de saúde considerarem os fatores de risco e determinantes sociais relacionados ao TEPT na prestação de cuidados ¹⁸. De acordo com o que foi descrito por Rosenbaum et. al. (2014) intervenções como atividade física e acompanhamento interprofissional foram associadas a melhorias na qualidade de vida e na redução dos sintomas de TEPT em pesquisas anteriores ¹⁹. Portanto, é crucial fornecer acesso a essas práticas e oferecer educação em saúde e acompanhamento contínuo para avaliar a eficácia do tratamento.

Já se era descrito por Breslau et. al. que a ausência de políticas públicas de assistência adequadas para vítimas de traumas resulta em uma sobrecarga nos sistemas de saúde, com demandas crescentes por recursos e profissionais. Investimentos em tratamentos eficazes para o TEPT não apenas melhoram a qualidade de vida dos pacientes, mas também reduzem os custos associados ao tratamento a longo prazo ²⁰.

Os resultados deste estudo destacam a interconexão entre as dimensões físicas, psicológicas e sociais do bem-estar humano, que já era observado por Keyes (2005) ²¹. A negligência no acesso aos serviços de saúde não apenas afeta a recuperação física dos pacientes, mas também influencia suas relações sociais, condições de trabalho e dinâmica familiar. Portanto, é fundamental que os futuros profissionais de saúde sejam capacitados para lidar com questões emergentes, como o TEPT, e desenvolver estratégias eficazes de tratamento e prevenção. A pesquisa desempenha um papel crucial na identificação de lacunas nos serviços de saúde e na formulação de políticas que visem melhorar o acesso e a qualidade do atendimento para vítimas de traumas.

Em resumo, este estudo forneceu insights valiosos sobre a prevalência do TEPT em pacientes politraumatizados após acidentes de trânsito, destacando a necessidade urgente de intervenções eficazes e políticas de saúde pública para abordar essa condição.

5. REFERÊNCIAS

1. Pires TSF, Maia Â da C. Transtorno de estresse pós-traumático em vítimas de acidentes rodoviários graves: análise de fatores preditores. *Arch Clin Psychiatry (São Paulo)* [Internet]. 2013;40(6):211–4. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832013000600001>
2. Magalhães SH, Loureiro SR. ACIDENTES DE TRÂNSITO E VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS - UMA REVISÃO DA LITERATURA. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30º de setembro de 2007 [citado 07º de abril de 2024];40(3):345-51. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/332>
3. Martiniano EC, Vieira do Nascimento AM, Campos JRE, Campos JBR, Brito Barros A, Rodrigues Pereira Luz DC. Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. (*Nursing Edição Brasileira*) [Internet]. 25º de novembro de 2020 [citado 15º de maio de 2024];23(270):4861-72. Available from: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1023>
4. Kenardy J, Heron-Delaney M, Warren J, Brown E. The effect of mental health on long-term health-related quality of life following a road traffic crash: results from the UQ SuPPORT study. *Injury*. 2015;46(5):883-890. Available from: [https://www.injuryjournal.com/article/S0020-1383\(14\)00558-0/abstract](https://www.injuryjournal.com/article/S0020-1383(14)00558-0/abstract).
5. Morte no Trânsito 2023 – Portal da Transparência da Segurança Pública | SEGUP-PA [Internet]. [citado 16 de maio de 2024]. Available from: <http://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/morte-no-transito-2023/>
6. Cavalcante FG, Morita PA, Haddad SR. Sequelas invisíveis dos acidentes de trânsito: o transtorno de estresse pós-traumático como problema de saúde pública. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2009Nov;14(5):1763–72. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000500017>
7. Fleck MP de A, Leal OF, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). *Braz J Psychiatry* [Internet]. 1999Jan;21(1):19–28. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1516-44461999000100006>
8. The Whoqol Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): Development and general psychometric properties. *Social Science & Medicine*. 1998 Jun;46(12):1569–85. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0277-9536\(98\)00009-4](https://doi.org/10.1016/S0277-9536(98)00009-4)

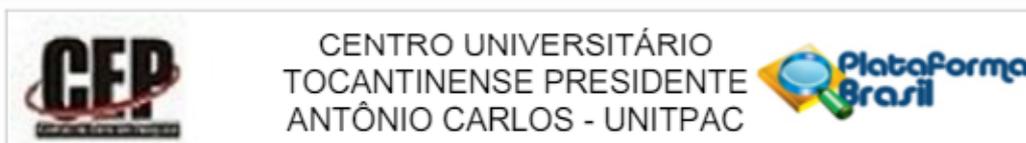
9. Berger W, Mendlowicz MV, Souza WF, Figueira I. Equivalência semântica da versão em português da Post-Traumatic Stress Disorder Checklist - Civilian Version (PCL-C) para rastreamento do transtorno de estresse pós-traumático. Rev psiquiatr Rio Gd Sul [Internet]. 2004May;26(2):167–75. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-81082004000200006>
10. Blanchard EB, Jones-Alexander J, Buckley TC, Forneris CA. Psychometric properties of the PTSD checklist (PCL). Behaviour Research and Therapy. 1996 Aug;34(8):669–73. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0005796796000332>
11. Hochman B, Nahas FX, Oliveira Filho RS de, Ferreira LM. Desenhos de pesquisa. Acta Cir Bras [Internet]. 2005;20:2–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800002>
12. Pedroso B, Pilatti LA, Gutierrez GL, Picinin CT. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref através do Microsoft Excel. Revista Brasileira de Qualidade de Vida. 2010 Jul 1;2(1). Available from: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/687>
13. Kaio, Lima K, Lizangela Dias Magno, Lima R, Sousa M, Horácio Pires Medeiros. The impact on mental health of traffic accident victims: integrative literature review / Impactos na saúde mental das vítimas de acidentes de trânsito: revisão integrativa da literatura / Impacto sobre la salud mental de víctimas de accidentes... Revista de Enfermagem da UFPI. 2016 Jun 16. Available from: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3479>
14. Mekonnen N, Duko B, Kercho MW, Bedaso A. PTSD among road traffic accident survivors in africa: A systematic review and meta-analysis. Heliyon. 2022 Nov;8(11):e11539. Available from: <https://doi.org/10.1016%2Fj.heliyon.2022.e11539>
15. Pires TSF. Perturbação de stress pós-traumático em vítimas de acidentes rodoviários. Handlenet [Internet]. 2014 [cited 2024 april 10]; Available from: <https://hdl.handle.net/1822/4907>
16. Mello Jorge MHP de, Koizumi MS. Acidentes de trânsito no Brasil: um atlas de sua distribuição. Revista da ABRAMET. 2008; 26(1): 52-58.[citado 2024 abril 05]; Available from: <https://repositorio.usp.br/item/001756461>
17. Silveira JZM, Souza JCRP de. Sequelas de Acidentes de Trânsito e Impactos na Qualidade de Vida. Saúde e Pesquisa. 2016 Oct 7;9(2):373. Available from: <https://doi.org/10.17765/1983-1870.2016v9n2p373-380>

18. Pires TSF, Maia Â. Acidentes rodoviários: perturbação aguda de stress e PTSD nas vítimas directas [Internet]. 2004 [cited 2024 april 10]. Available from: <https://hdl.handle.net/1822/11201>
19. Rosenbaum S, Sherrington C, Tiedemann A. Exercise augmentation compared with usual care for post-traumatic stress disorder: a randomized controlled trial. *Acta Psychiatrica Scandinavica*. 2014 Dec 1;131(5):350–9. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/acps.12371>
20. Breslau N, Kessler RC, Chilcoat HD, Schultz LR, Davis GC, Andreski P. Trauma e Transtorno de Estresse Pós-Traumático na Comunidade: A Pesquisa de Trauma da Área de Detroit de 1996 . *Psiquiatria Arch Gen*. 1998;55(7):626–632. Available from: <https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/204066>
21. Keyes CLM. Mental Illness and/or Mental Health? Investigating Axioms of the Complete State Model of Health. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*. 2005;73(3):539–48. Available from: <https://psycnet.apa.org/record/2005-06517-016>

NOME DA REVISTA	Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida.
QUALIS DA REVISTA (avaliação 2017-2020 – disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeraPeriodicos.jsf	Qualis – CAPES (B2).
O ARTIGO SUBMETIDO JÁ FOI APROVADO E/OU PUBLICADO ?	SIM.
SE FOI PUBLICADO, LINK DE ACESSO AO ARTIGO	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1781
SITE DA REVISTA	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/index

ANEXOS

1. Aprovação comitê de ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá - PA

Pesquisador: Luciana Pereira Colares Leitão

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74272323.2.0000.0014

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Médicas do Pará

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.482.673

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá-PA", corresponde a um projeto de pesquisa apresentado à Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA, em atendimento aos requisitos obrigatórios para aprovação no Módulo de Trabalho de Conclusão de Curso.

Trata-se de um estudo de campo, com natureza básica, exploratória, descritiva e abordagem quantiqualitativa. Os autores pretendem identificar em pacientes politraumatizados após sinistro de trânsito no município de Marabá-PA o desenvolvimento de estresse pós-traumático, bem como a qualidade de vida desses indivíduos e para tanto, serão aplicados 2 Questionários (Post Traumatic Stress Disorders Checklist e WHQOL-BREF).

Serão avaliados, segundo os autores, 20 pacientes que sofreram acidente de trânsito no período de 2017 a 2023 e que estão em acompanhamento médico no Ambulatório de Traumatologia e Ortopedia da FACIMPA e Posto de Saúde Padre Pio na cidade de Marabá/Pa.

Endereço: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste.

Bairro: Araguaína

UF: TO

Telefone: (63)3411-8588

Município: ARAGUAINA

CEP: 77.816-540

E-mail: cep@unitpac.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
TOCANTINENSE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC



Continuação do Parecer: 6.482.673

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

Avaliar o transtorno de estresse pós-traumático e a qualidade de vida em indivíduos os quais sofreram sinistros de trânsito em Marabá-PA.

Objetivos Específicos:

- Identificar em indivíduos que sofreram sinistros de trânsito, o transtorno de estresse pós-traumático.
- Avaliar quais grupos de sintomas apresentam-se mais evidentes no transtorno de estresse pós-traumático em pessoas que sofreram sinistros de trânsito.
- Avaliar a escala de qualidade de vida de pessoas que sofreram sinistros de trânsito.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Desconforto, constrangimento durante a realização do questionário

Quebra de sigilo/ anonimato

Estresse ou dano

Precaução/prevenção

Os indivíduos serão respeitados em relação aos valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes.

Garantimos que os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista em seu contrato e acordado no TCLE.

Assegurar o sigilo e a privacidade, que as informações não sejam utilizadas para prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, econômico – financeiro.

Asseguramos que os pesquisadores sejam qualificados em seus métodos de coleta de dados.

Endereço: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste.

Bairro: Araguaína

CEP: 77.816-540

UF: TO

Município: ARAGUAINA

Telefone: (63)3411-8588

E-mail: cep@unitpac.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
TOCANTINENSE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC



Continuação do Parecer: 6.482.673

Serão observados sinais verbais e não verbais de desconforto.

Benefícios:

Os resultados deste estudo fornecerão informações para ajudar a equipe de saúde a monitorar os pacientes com TEPT e gerenciar diretamente essas pessoas, economizar recursos, horários de trabalho e melhorar a qualidade de vida. Além disso, os pacientes com complicações mais graves podem ter um tratamento mais rápido que o comum. Pretende propor melhores serviços e vigilância a pessoas com TEPT, tratamento adequado, podem monitorar sobre possíveis complicações. A partir dos resultados deste estudo em atenção, gestão e vigilância, a intervenção e o fortalecimento dos fatores de risco do TEPT, para maximizar o risco de complicações da doença, reorganizar serviços e formular operações para melhorar a qualidade do cuidado oferecido. É necessário fornecer melhor qualidade de vida e ajudar a pessoa diagnosticada, onde irão precisar de acolhimento do serviço de saúde. Nessas áreas, o desempenho do poder público para entender a realidade dos indivíduos é de suma importância, enfatiza a vulnerabilidade do sistema de saúde e a responsabilidade do pessoal de gestão pública em ajudar essas pessoas. Dando visibilidade a prevenção, diagnóstico e assistência médica, maiores compromissos, compreensão e tomada de medidas apropriadas, às pessoas necessitadas. Ele destaca a importância de novas políticas de saúde para esses pacientes, para entender melhor os problemas de saúde pública, minimizando assim a negligência do agravo e sequelas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta fundamentação bibliográfica, clareza em seus objetivos e uma vez obtido os dados conclusivos, possibilitará um aprofundamento na temática proposta.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram corretamente inseridos no Projeto Básico e na Plataforma Brasil. Entretanto, a Carta de Encaminhamento ao CEP, Declaração de Destinação do Material e dados coletados, bem como a Declaração de Publicidade foram apresentadas em papel timbrado diferentes em ambos locais.

Endereço: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste.

Bairro: Araguaína

CEP: 77.816-540

UF: TO

Município: ARAGUAINA

Telefone: (63)3411-8588

E-mail: cep@unitpac.edu.br



Continuação do Parecer: 6.482.673

Recomendações:

Ver item Conclusões ou Pendências e Lista e Inadequações

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram encontrados óbices éticos, de acordo com as atribuições definidas nas Resoluções do CNS. Mas por questões de organização, essa relatoria manifesta-se pela aprovação com RESSALVA do projeto.

Para fins de organização, favor refazer a Carta de Encaminhamento ao CEP, Declaração de Destinação do Material e dados coletados e Declaração de Publicidade no papel timbrado da FACIMPA, assinar e anexar na Plataforma Brasil, pois os anexados, estão com papel timbrado do UNITPAC.

Considerações Finais a critério do CEP:

Colegiado vota com o relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2184597.pdf	03/09/2023 20:00:21		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	03/09/2023 20:00:00	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Outros	declaracao_uso_de_dados.pdf	03/09/2023 19:57:06	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	03/09/2023 19:55:39	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	18/08/2023 15:20:56	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Outros	declaracao_sobre_divulgacao_dos_resultados_da_pesquisa.doc	18/08/2023 15:15:16	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Outros	carta_de_encaminhamento.doc	18/08/2023 15:14:49	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Outros	ANUENCIA_PADREPIO.pdf	18/08/2023 15:12:22	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito
Outros	ANUENCIA_AMBULATORIO.pdf	18/08/2023 15:11:52	Luciana Pereira Colares Leitão	Aceito

Endereço: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste.

Bairro: Araguaína

CEP: 77.816-540

UF: TO

Município: ARAGUAINA

Telefone: (63)3411-8588

E-mail: cep@unitpac.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
TOCANTINENSE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC



Continuação do Parecer: 6.482.673

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ARAGUAINA, 03 de Novembro de 2023

Assinado por:

Ana Lucia Roselino Ribeiro
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste.

Bairro: Araguaína

CEP: 77.816-540

UF: TO **Município:** ARAGUAINA

Telefone: (63)3411-8588

E-mail: cep@unitpac.edu.br

Anexo 2 - Questionários utilizados. PCL-C

Abaixo, há uma lista de problemas e de queixas que as pessoas às vezes apresentam como uma reação a situações de vida estressantes.

Por favor, indique o quanto você foi incomodado por estes problemas durante o último mês.

Por favor, marque 1 para "nada", 2 para "um pouco", 3 para "médio", 4 para "bastante" e 5 para "muito".

	Nada	Um pouco	Médio	Bastante	Muito
1. <i>Memória, pensamentos e imagens</i> repetitivos e perturbadores referentes a uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
2. <i>Sonhos</i> repetitivos e perturbadores referentes a uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
3. De repente, <i>agir</i> ou <i>sentir</i> como se uma experiência estressante do passado estivesse acontecendo de novo (como se você a estivesse revivendo)?	1	2	3	4	5
4. Sentir-se <i> muito chateado</i> ou <i>preocupado</i> quando alguma coisa lembra você de uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
5. Sentir <i>sintomas físicos</i> (por exemplo, coração batendo forte, dificuldade de respirar, suores) quando alguma coisa lembra você de uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
6. Evitar <i>pensar</i> ou <i>falar sobre</i> uma experiência estressante do passado ou evitar <i>ter sentimentos</i> relacionados a esta experiência?	1	2	3	4	5
7. Evitar <i>atividades</i> ou <i>situações</i> porque <i>elas lembram</i> uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
8. Dificuldades para <i>lembrar-se de partes importantes</i> de uma experiência estressante do passado?	1	2	3	4	5
9. <i>Perda de interesse</i> nas atividades de que você antes costumava gostar?	1	2	3	4	5
10. <i>Sentir-se distante</i> ou <i>afastado</i> das outras pessoas?	1	2	3	4	5
11. Sentir-se <i>emocionalmente entorpecido</i> ou <i>incapaz</i> de ter sentimentos amorosos pelas pessoas que lhe são próximas?	1	2	3	4	5
12. Sentir como se <i>você não tivesse expectativas para o futuro</i> ?	1	2	3	4	5
13. Ter problemas para <i>pegar no sono</i> ou para <i>continuar dormindo</i> ?	1	2	3	4	5
14. Sentir-se <i>irritável</i> ou ter <i>explosões de raiva</i> ?	1	2	3	4	5
15. Ter dificuldades para se concentrar?	1	2	3	4	5
16. Estar <i>"superalerta"</i> , <i>vigilante</i> ou <i>"em guarda"</i> ?	1	2	3	4	5
17. Sentir-se <i>tenso</i> ou facilmente <i>sobressaltado</i> ?	1	2	3	4	5

WHOQOL- bref

Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life - WHOQOL-bref

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	④	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5

4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5

19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a com **que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Anexo 3 - TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa: “Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá-PA” e nós gostaríamos de entrevistá-lo. Essa pesquisa está sendo conduzida pela Faculdade de Medicina de Marabá - FACIMPA.

Leia cuidadosamente o que se segue e caso haja alguma dúvida, palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O trabalho tem por objetivo identificar em pacientes politraumatizados após sinistro de trânsito no município de Marabá-PA o desenvolvimento de estresse pós-traumático, bem como a qualidade de vida desses indivíduos.

PROCEDIMENTOS:

- Os procedimentos utilizados nesta pesquisa consistirão na aplicação do Post-Traumatic Stress Disorder Checklist – Civilian Version (PCL-C) e do método World Health Organization Quality of Life – WHOQOL. O PCL-C é uma ferramenta de avaliação, questionário autorrelatado, utilizado para medir sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em adultos civis e o método WHOQOL refere-se a abordagem utilizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir a qualidade de vida em diferentes contextos culturais e populacionais.

- A PCL-C é composta por 17 itens que abrangem os principais sintomas do TEPT, como reexperiência do trauma por exemplo. Os participantes serão solicitados a avaliar a frequência e a gravidade dos sintomas que experimentaram nas últimas quatro semanas em uma escala de 5 pontos, variando de 1 (não experimentou) a 5 (experimentou muito).

- O método WHOQOL é composto de 25 itens, sendo 24 itens distribuídos nos quatro domínios, e dois itens gerais sobre a qualidade de vida e satisfação com a saúde. As respostas são dadas em uma escala de Likert, variando de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfatório). É uma escala amplamente utilizada em pesquisas e avaliações clínicas e de saúde pública, sendo uma ferramenta

confiável e válida para medir a qualidade de vida em diferentes culturas e populações.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO RISCOS E BENEFÍCIOS:

- Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos de desconforto e constrangimento durante a realização do questionário, sendo os indivíduos entrevistados respeitados em relação aos seus valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como seus hábitos e costumes.

- Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos de quebra de sigilo/anonimato, porém garante-se que os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista em seu contrato e acordado no TCLE. Assegura-se o sigilo e a privacidade, que as informações não sejam utilizadas para prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, econômico – financeiro.

- Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos de estresse ou dano, sendo assim assegura-se que os pesquisadores sejam qualificados em seus métodos de coleta de dados. Serão observados sinais verbais e não verbais de desconforto.

- Os benefícios com a participação nesta pesquisa fornecerão informações para ajudar a equipe de saúde a monitorar os pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático TEPT e gerenciar diretamente essas pessoas, economizar recursos, horários de trabalho e melhorar a qualidade de vida. Além disso, pacientes com complicações mais graves poderão ter um tratamento mais rápido que o comum, propondo melhores serviços e vigilância a pessoas com TEPT, para maximizar o risco de complicações da doença, formulando operações para melhorar a qualidade do cuidado oferecido.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA

- O acompanhamento será feito na sala de espera, antes das consultas médicas sendo de livre demanda. O paciente terá auxílio dos responsáveis para esclarecimento caso haja eventuais dúvidas no momento da pesquisa. Durante a coleta de dados, caso haja qualquer desconforto ou constrangimento, o paciente será acolhido tendo apoio psicológico e emocional pelos integrantes condutores desta pesquisa. Caso o paciente se recuse a prosseguir, devido desconforto ou constrangimento, a pesquisa será interrompida.

- A partir da coleta de dados, com os resultados obtidos através desta pesquisa, a equipe de saúde terá informações que ajudarão no monitoramento dos pacientes com TEPT propondo intervenções que fornecerão melhor qualidade de vida à pessoa diagnosticada, no qual precisarão de acolhimento do serviço de saúde.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

- Garantia de plena liberdade ao participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma.
- Garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa;

GARANTIA DE QUE O PARTICIPANTE DA PESQUISA RECEBERÁ UMA VIA DO TCLE

- Garantia de que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- Ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela (s) pessoa (s) por ele delegada (s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente.

Rubrica do (a) participante

Rubrica do (a) Pesquisador (a) responsável

O Sr. (a) aceita participar dessa pesquisa?

() Sim () Não, recuso.

Agora, vamos precisar do seu consentimento para a entrevista

O Sr. (a) consente fazer as entrevistas respondendo o questionário?

() sim () não

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação do estudo, os voluntários poderão pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com, pesquisadora responsável pela pesquisa Luciana Pereira Colares Leitão - telefone (91)981334160, e-mail: luciana.leitao@facimpa.edu.br e com os pesquisadores Eduarda Santis Nunes telefone: (94)98154-6320, Evelyn Bastos Lopes - telefone: (94)99225-0244 e Camilla Morais da Silva Lima telefone: (94)98443-6029.

A assinatura deste termo de consentimento indica que o (a) Senhor (a) compreende o que é esperado da pesquisa e que o (a) Senhor (a) aceita participar através do seu consentimento.

Assinatura **do** **participante:**

_____ Marabá/PA _____ /
_____/_____

Contato da Coordenação da
Pesquisa: Pesquisador
Responsável

Endereço

Cidade

Tel: (63) 0000.0000

E-mail:

Comitê de Ética em Pesquisa do
(instituição)

Endereço

Telefone: (63) 0000.0000

E-mail:

**Rubrica do (a) participante
responsável**

Rubrica do (a) Pesquisador (a)

Anexo 4 - Declaração Sobre Divulgação dos Resultados da Pesquisa

Declaração Sobre Divulgação dos Resultados da Pesquisa

Eu, Luciana Pereira Colares Leitão, pesquisador responsável pela pesquisa cujo projeto é intitulado: “Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá”, juntamente com Eduarda Santis Nunes, Evelyn Bastos Lopes e Camilla Morais da Silva Lima, também responsáveis, declaramos: a) que os resultados da pesquisa serão apresentados ao participante da pesquisa antes de sua publicação; b) que os resultados da pesquisa, favoráveis ou não, serão encaminhados para publicação com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e c) que os resultados e/ou achados da pesquisa que puderem contribuir para a melhoria das condições de vida da coletividade serão comunicados às autoridades competentes, bem como aos órgãos legitimados pelo Controle Social, preservando, porém, a imagem e assegurando que os participantes da pesquisa não sejam estigmatizados ou sofram invasões em sua privacidade pelo controle público, estatal ou não.

////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Marabá, ___ de _____ de 20__.

(Nome do Pesquisador Responsável)

Anexo 6 - Requerimento de anuência da instituição

Requerimento de Anuência da Instituição

De: Luciana Pereira Colares Leitão e equipe do projeto Camilla Morais da Silva Lima, Eduarda Santis Nunes e Evelyn Bastos Lopes.

Para: Nome do(a) Responsável pela Instituição e cargo que ocupa (com poder para anuir) na Nome da Instituição

Assunto: solicitação de anuência para realização da pesquisa cujo projeto segue anexo.

Nós, Luciana Pereira Colares Leitão, Camilla Morais da Silva Lima, Eduarda Santis Nunes e Evelyn Bastos Lopes, pesquisadores responsáveis pelo estudo cujo projeto que segue anexo a este Requerimento e é intitulado “Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá”, solicitamos respeitosamente sua anuência para, no âmbito desta Instituição, executar a coleta de dados e procedimentos nele descritos.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradecemos, em nosso nome e em nome de nossa equipe.

Atenciosamente.

Anexo 7 - Termo de anuência da instituição

Posto de Saúde do Padre Pio

FACIMPA | Afm

Termo de Anuência da Instituição

Nós, Francisca das Chagas G. Araujo e Ruciara Flôres Vidal Araújo
tendo em vista o Requerimento acima e após analisar o projeto de pesquisa intitulado "Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá", autorizamos a execução da coleta de dados e demais procedimentos nele estabelecidos conforme requerido, e, ciente das exigências contidas na Resolução CNS pertinente, referente à Ética em pesquisa, afirmamos que esta Instituição apoia o referido estudo, que deve ser conduzido com respeito à ética e com resguardo da segurança e do bem estar dos participantes da pesquisa, para o que contribui disponibilizando as instalações necessárias para a efetivação das garantias citadas.

Marabá, ___ de ___ de 20__

Francisca das Chagas G. Araujo
Coordenadora do Posto de Saúde
Francisca das Chagas G. Araujo
COREN-PA 635.246
Enfermeira

Ruciara Flôres Vidal Araújo
Fisioterapeuta

Associação Educadora São Francisco da Asa:
CNPJ: 06.303.192/0019-10
Av. Minas Gerais, s/nº - CEP: 68.503-200
Belo Horizonte - Marabá - PA
Frei Arilson Lopes Uichón

27

Termo de Anuência da Instituição

Eu, Leonardo Magalhães Santos

tendo em vista o Requerimento acima e após analisar o projeto de pesquisa intitulado "Os impactos psicossociais na qualidade de vida do paciente politraumatizado após acidente de trânsito no município de Marabá", autorizo a execução da coleta de dados e demais procedimentos nele estabelecidos conforme requerido, e, ciente das exigências contidas na Resolução CNS pertinente, referente à Ética em pesquisa, afirmo que esta Instituição apoia o referido estudo, que deve ser conduzido com respeito à ética e com resguardo da segurança e do bem estar dos participantes da pesquisa, para o que contribui disponibilizando as instalações necessárias para a efetivação das garantias citadas.

Marabá, 05 de 06 de 2023

Leonardo Magalhães
Coordenador de Curso
FACIMPA-IPEC

Assinatura do Responsável pela Instituição

Anexo 8 - Normas e orientações da revista para submissão

Diretrizes para Autores

ARTIGO ORIGINAL

Destinado à divulgação de resultados da pesquisa científica, em Inglês ou Português. Os trabalhos devem ser originais e inéditos, e sua estrutura deve conter os seguintes itens: Resumo estruturado em português e inglês, Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências. Deve ter, no máximo, 10.000 palavras e até 60 referências.

REVISÃO

Artigos de revisão, também podem ser publicados em Inglês ou Português, incluindo avaliação crítica e sistematizada da literatura sobre determinado assunto, devendo descrever os procedimentos adotados bem como a delimitação e os limites do tema, além de apresentar conclusões e referências. O texto deve ter, no máximo, 15.000 palavras e até 120 referências. As revisões podem ser narrativas e ou sistemáticas e devem ser encaminhadas a convite da revista.

CARTAS AO EDITOR

Tem por objetivo comentar ou discutir trabalhos publicados na revista ou relatar pesquisas originais em andamento, achados científicos etc. Deve ter, no máximo, 150 palavras e 5 referências.

As normas que se seguem devem ser obedecidas para todos os tipos de trabalhos e foram baseadas no formato proposto pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) e publicado no artigo *Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals*, disponível no endereço eletrônico http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html

REQUISITOS TÉCNICOS

Os autores devem submeter os artigos contendo:

1. texto digitado em espaço duplo, fonte Arial, tamanho 12, margem 2,5 cm de cada lado, destacando cada seção do artigo;
2. aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos e Animais da instituição onde o trabalho foi realizado, indicando número CAE - Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (www.saude.gov.br/plataformabrasil);
3. termo de consentimento livre informado, quando referente a artigos de pesquisa envolvendo seres humanos;
4. declaração de inexistência de conflitos de interesse de cada autor.

Após as correções sugeridas pelos revisores, a forma definitiva do trabalho deve ser reencaminhada para a revista **CPAQV**, por meio do Sistema Gerenciador da Revista. Somente o editor da **CPAQV** pode autorizar a reprodução dos artigos nela contidos em outro periódico.

PREPARO DO MANUSCRITO

A primeira página deve conter: Folha de rosto

1. título do artigo, em português e inglês, que deve ser conciso, porém informativo;

1. título abreviado com 40 caracteres;
2. nome completo de todos os autores e afiliação institucional;
3. nome do departamento e instituição aos quais o trabalho deve ser atribuído;
4. nome, endereço, *fax* e *e-mail* do autor responsável e a

quem deve ser encaminhada a correspondência;

1. fontes de auxílio à pesquisa (se houver);

A segunda página deve conter:

resumo: resumo, em português e inglês, de não mais que 250 palavras. Os artigos originais devem ser estruturados (Objetivo, Métodos, Resultados, Conclusão), contendo resumidamente as principais partes do trabalho, ressaltando os dados mais significativos. Para os artigos das demais seções, o resumo não deve ser estruturado;

descritores: abaixo do resumo, especificar, no mínimo, cinco e, no máximo, dez descritores (*keywords*), que definam o assunto do trabalho. Os descritores devem ser baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) publicado pela Bireme, que é uma tradução do *Medical Subject Headings* (MeSH), da *National Library of Medicine*, e está disponível no endereço eletrônico: <http://www.decs.bvs.br>;

1. **texto:** deve obedecer a estrutura exigida para cada categoria de artigo. Em todas as categorias de artigos, a citação dos autores no texto deve ser numérica e sequencial, utilizando algarismos arábicos entre parênteses e sobrescritos. As abreviaturas e siglas devem ser precedidas do(s) termo(s) por extenso, quando citadas pela primeira vez no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo. As legendas das tabelas e figuras devem ser acompanhadas de seu significado;
2. **agradecimentos:** inclui colaborações de pessoas que merecem reconhecimento, mas que não justificam sua inclusão como autor. Inserir agradecimentos por apoio financeiro, auxílio técnico etc.;
3. **referências:** devem ser numeradas consecutivamente, na mesma ordem em que foram citadas no texto e identificadas com números

arábicos. A apresentação deve estar baseada no formato denominado *Vancouver Style*, conforme exemplos a seguir, e os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o estilo apresentado pela *List of Journal Indexed in Index Medicus*, da *National Library of Medicine* e disponibilizados no endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>. Para todas as referências, citar todos os autores, até o sexto. Acima de seis, citar os seis primeiros, seguidos da expressão et al., conforme os modelos que se seguem.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS IMPRESSOS

Bor-Seng-Shu E, Teixeira M, Andrade L, Barsottini O, AndradeD, Pedroso J, et al. Transcranial sonography in Parkinson's disease. *einstein* (São Paulo). 2012;10(2):242-6.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

Gabriel EA, Montevilla FM, Chida VV, Dias FN, Montoya CV, Otsubo H, et al. Experimental research with synthetic copolymercoatedcardiopulmonary bypass circuits: inflammatory andthrombogenicity analysis. *Artif Organs* [Internet]. 2012 [cited 2013 Mar 21];36(1):110-4. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1525-1594.2011.01291.x/pdf>

LIVROS

Alk Nina, TO, editor. *Biological aging. Methods and protocols*. New Jersey: Humana Press; 2007.

CAPÍTULO DE LIVROS

kim Lua I, Sara DL. Nuclear transfer methods to study aging. In: Tollesfsboll TO, editor. *Biological aging. Methods and protocols*. New York: Anie Press; 2013. p.161-277.

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS

Salvalaggio PR, Coelho MP, Hidalgo R, Afonso RC, FerrazNeto BH. Keep your eyes on the enzymes. Grading early allograft dysfunction in liver transplantation. *Liver Transpl*.

Diretrizes para formatação de figuras

2011;17(6):S294-S294. [Presented at Joint International Congress of ILTS, ELITA, and LICAGE; 2011 Jun 22-25; Valencia, Spain].

TESES

Silva RP. Aspectos genético-moleculares do sono e da privação de sono em humanos e roedores [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2013.

TABELAS

A numeração das tabelas deve ser sequencial, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Todas as tabelas devem ter título e cabeçalho para suas colunas e estar citadas no texto. No rodapé da tabela, deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados.

Corpo do artigo

- Resumo em português e inglês e sem apresentar abreviaturas
- Descritores em português e inglês
- Tabelas, figuras numeradas em algarismos arábicos
- Abreviaturas das tabelas explicadas em legenda
- Fonte de origem das tabelas e figuras quando não pertencem ao autor
- O texto apresenta as divisões principais, conforme a categoria a que pertence
- No texto, termos abreviados estão escritos por extenso na primeira vez que são citados
- Os pacientes estão identificados por iniciais ou números

Referências

- As referências estão em página separada
- Estão todas citadas no texto e em números arábicos
- Estão formatadas conforme os exemplos das “Instruções aos autores”
- Os nomes de todos os autores estão listados nas referências.
- Quando há mais de seis, os seis primeiros estão listados seguidos da expressão et al.

Formato e apresentação geral

- O texto está digitado em folha A4 com espaço duplo fonte 12, margem de 2,5 cm de cada lado
- Cada seção inicia em nova página conforme sequência estabelecida nas Instruções
- Inclui permissão para reprodução dos materiais
- Inclui aprovação do Comitê de Ética, quando necessário
- Inclui nome de agências financiadoras, se for o caso
- Esta lista foi preenchida, assinada por todos os autores e anexada ao trabalho

Condições para submissão

Todas as submissões devem atender aos seguintes requisitos.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice.
- URLs para as referências foram informadas quando possível.
- O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.
- Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Livre-Pensar

Para artigos que exercitem o Livre-pensar na área da saúde e de todo o conhecimento, de maneira complexa, arrojada e coadunada com as tendências mais arrojadas do pensar a ciência.

Artigo Original

Política padrão de seção

Tópicos Especiais

Temas relevantes para a área científica mas que não se enquadram nas seções anteriores.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Link das orientações para submissão

<https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/about/submissions>